



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte abertura ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -34,00 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -22,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 8,00% a.a. (vs. 7,90% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 15,12% (+18,50 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,94% (+30,00 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,76/US\$ (+0,8%).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em queda. No dia 27/03, o índice IDEX-DI encerrou em 2,02% (vs. 2,07% no dia 20/03). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 32,13 bps, ante 33,27 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 631 milhões (vs. R\$ 672 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 1.149 milhões (vs. R\$ 1.119 milhões), em CRAs foi de R\$ 288 milhões (vs. R\$ 221 milhões) e em CRAs foi de R\$ 301 milhões (vs. R\$ 221 milhões).

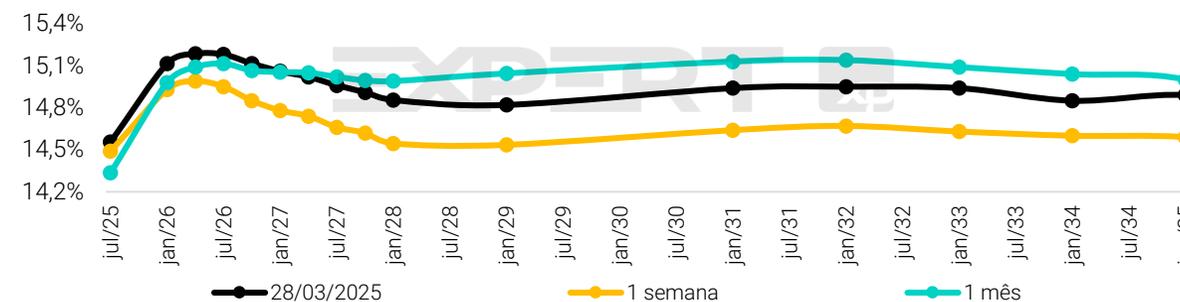
Destaque da Semana: Os dados de empregos seguem sugerindo resiliência. A taxa de desemprego alcançou 6,8% no trimestre móvel até fevereiro, o que é considerado baixo para a série histórica. Além disso, a criação líquida de empregos formais foi de 432 mil vagas no mês, superando as expectativas de 227,5 mil do mercado.

O que esperar para a próxima semana?

Nos **EUA**, serão divulgados dados de mercado de trabalho ao longo da semana. Também fica nos holofotes o dia 2 de abril, em que as tarifas anunciadas por Trump entrarão em vigor.

No **Brasil**, a agenda de grandes indicadores econômicos será esvaziada.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Destaque da semana

Seção 2

Panorama da semana

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Seção 6

Títulos Públicos — Leilões

Seção 7

O que esperar para a semana seguinte

Seção 8

Conteúdos em destaque



Seção 1

Destaque da semana

Mercado de trabalho – criação de empregos formais acelera em fevereiro

Os dados de empregos seguem sugerindo resiliência. A taxa de desemprego alcançou 6,8% no trimestre móvel até fevereiro, o que é considerado baixo para a série histórica. Além disso, a criação líquida de empregos formais foi de 432 mil vagas no mês, superando as expectativas de 227,5 mil do mercado. Com a manutenção do mercado de trabalho em nível aquecido, os investidores reagiram à pressão inflacionária que o indicador representa, fazendo com que o Tesouro do dia 28/03 ofertasse no início do pregão títulos de IPCA + 8,00%.

Figura 02: Criação de empregos formais dessazonalizada

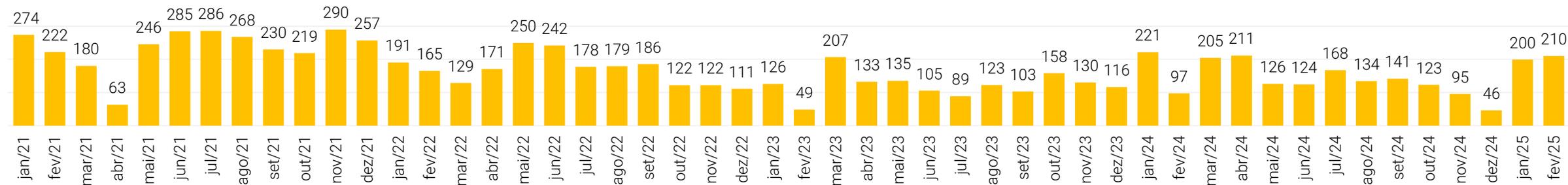
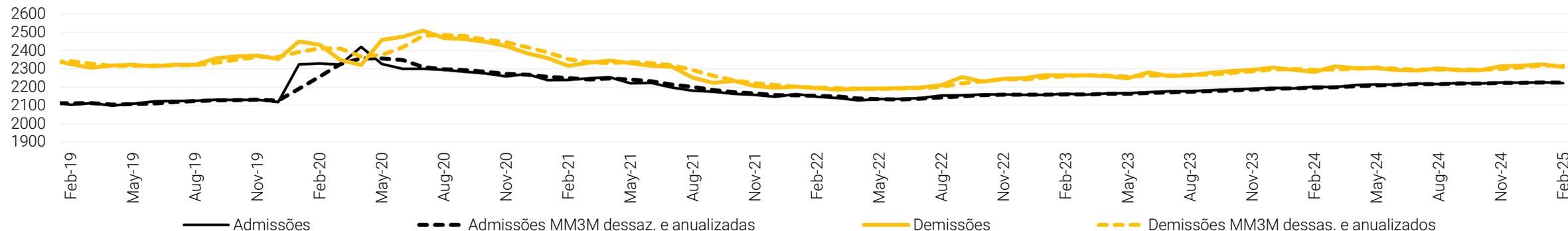


Figura 03: Média dos salários reais (R\$)





Seção 2

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Curvas de juros nominal (DI) e real (B)

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte abertura ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -34,00 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -22,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 8,00% a.a. (vs. 7,90% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 15,12% (+18,50 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,94% (+30,00 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,76/US\$ (+0,8%).

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 04: Estimativas Macroeconômicas - XP

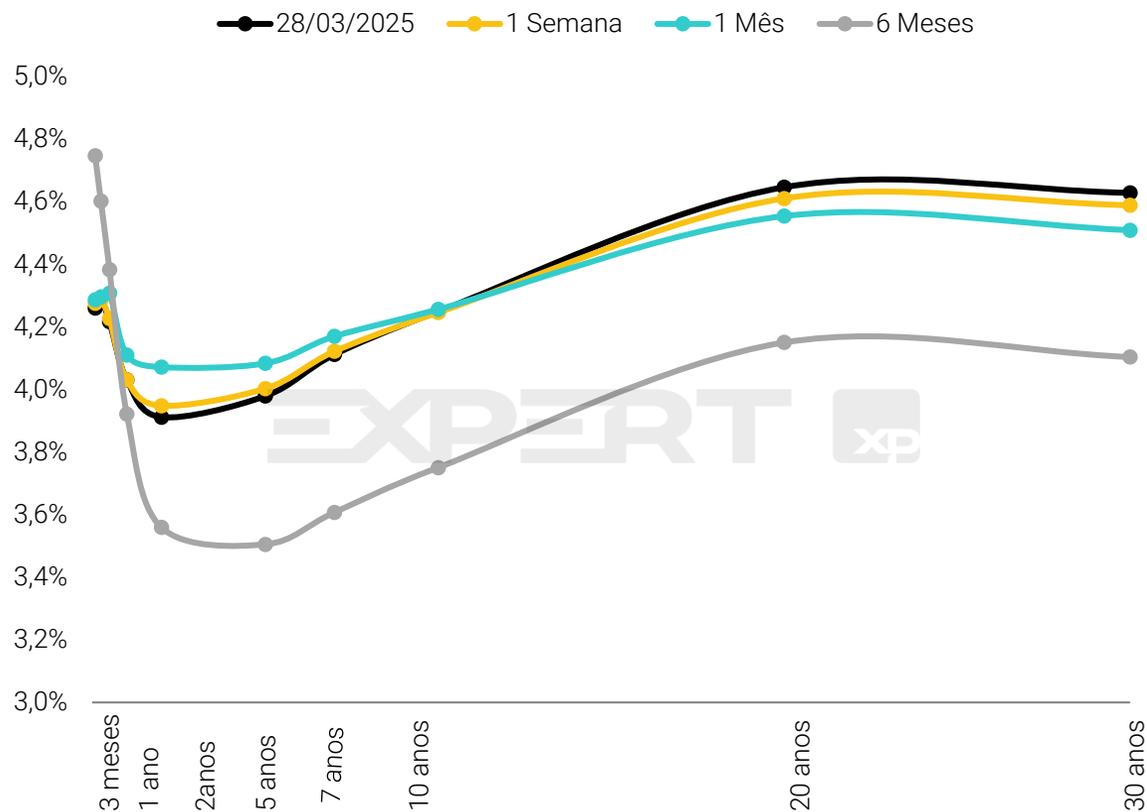
Projeções XP ¹	2024	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,4%	2,0%	1,0%
Selic (% a.a.)	12,25%	15,50%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,8%	6,0%	4,5%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,00	6,20

Na semana, os destaques foram:

- Nos EUA, o presidente Donald Trump anunciou tarifas de 25% para os carros fabricados fora do país. A medida fortaleceu o sentimento de cautela dos investidores e do próprio Federal Reserve, que teme o aumento de preços devido à diminuição da oferta, mas também à aplicação de tarifas retaliatórias por parte dos países afetados que fornecem peças para os veículos fabricados nos EUA. No âmbito fiscal, o destaque foi a projeção do Congressional Budget Office de que o déficit federal americano atingirá 7,3% do PIB ao fim do ano fiscal de 2055, frente aos 6,2% esperados em 2025.
- No leste europeu, a Rússia e a Ucrânia alcançaram um cessar-fogo no Mar Negro, o que aumenta a segurança na travessia marítima na região. Apesar de ambos os países seguirem negociando um cessar-fogo parcial, voltado para refinarias de petróleo e setores elétricos, os ataques mútuos continuam.
- No Brasil, os destaques foram: (i) a ata do Copom reforçou a preocupação do Banco Central com a trajetória da inflação em meio a um cenário adverso que requer uma política monetária contracionista; (ii) o IPCA-15 de março apresentou alta de 0,64%, abaixo das expectativas da XP (0,72%) e do consenso de mercado (0,70%), que foram surpreendidos pela pressão baixista exercida pelos preços de bens industrializados e de aluguéis; e (iii) o governo anunciou novas regras para o consignado privado, que agora permitem que trabalhadores privados, domésticos e rurais acessem a modalidade, que tem visto forte incremento em sua demanda ([clique aqui para mais detalhes](#)).

Mercado internacional

Figura 05: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries



Acompanhe aqui os principais temas do mercado internacional.

Figura 06: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

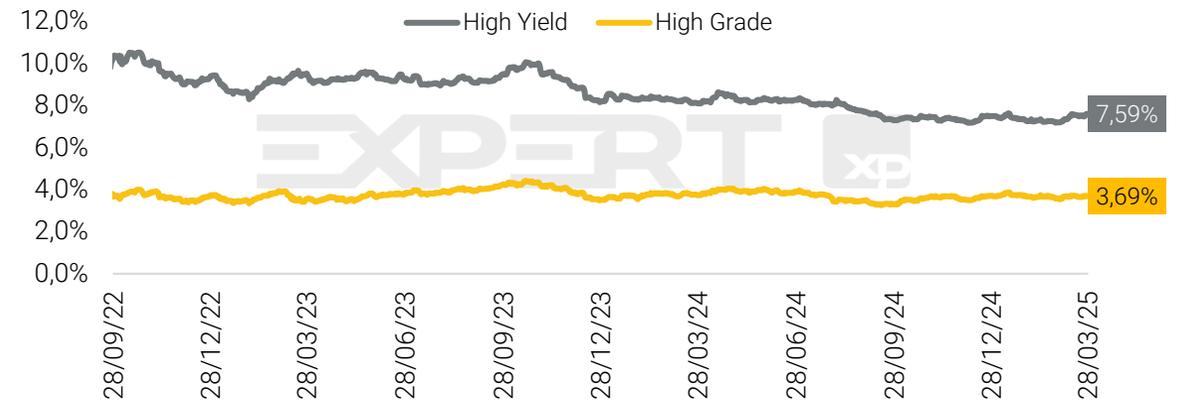


Figura 07: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 08: Curva DI Futuro

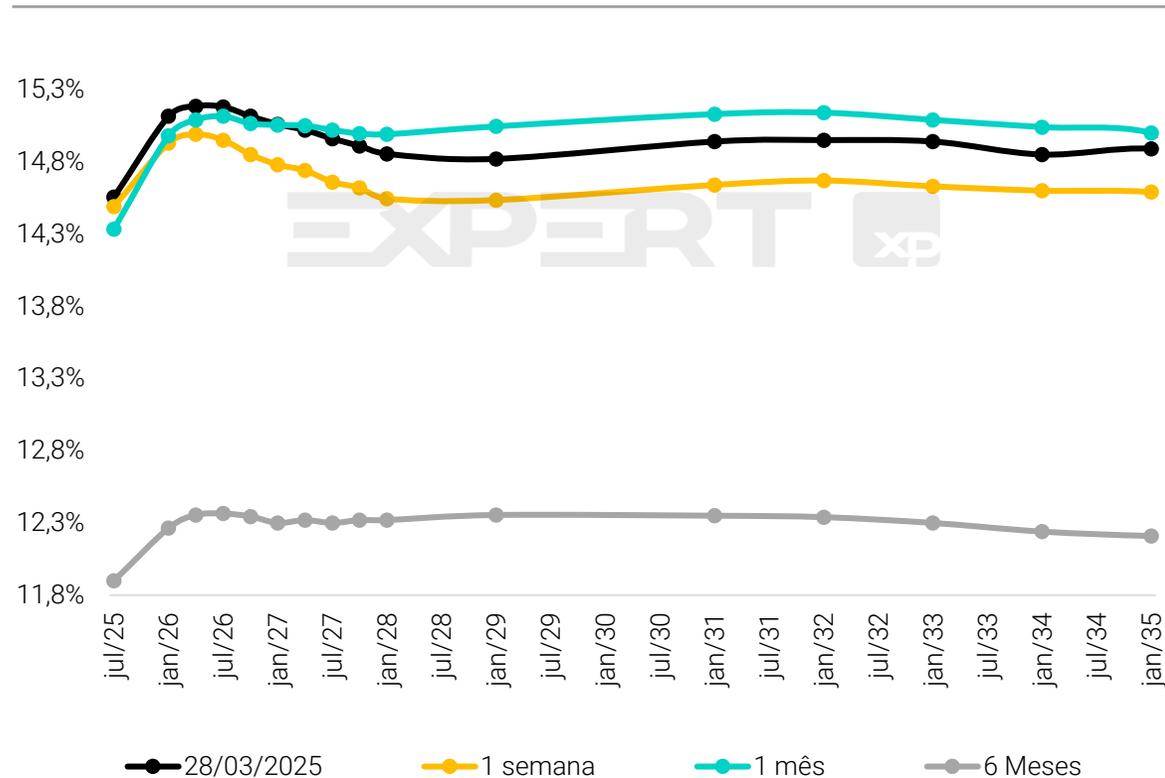
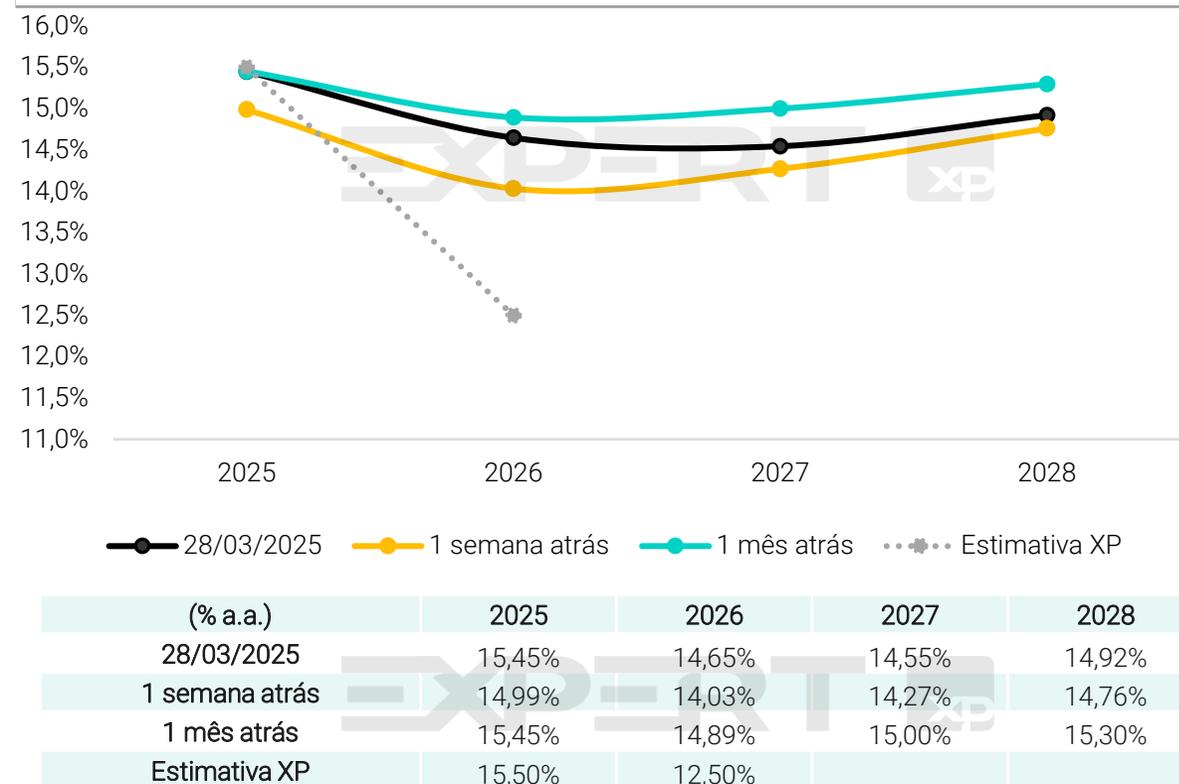


Figura 09: Taxa Selic Esperada (%)



(% a.a.)	2025	2026	2027	2028
28/03/2025	15,45%	14,65%	14,55%	14,92%
1 semana atrás	14,99%	14,03%	14,27%	14,76%
1 mês atrás	15,45%	14,89%	15,00%	15,30%
Estimativa XP	15,50%	12,50%		

A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 10: Curva NTN-B

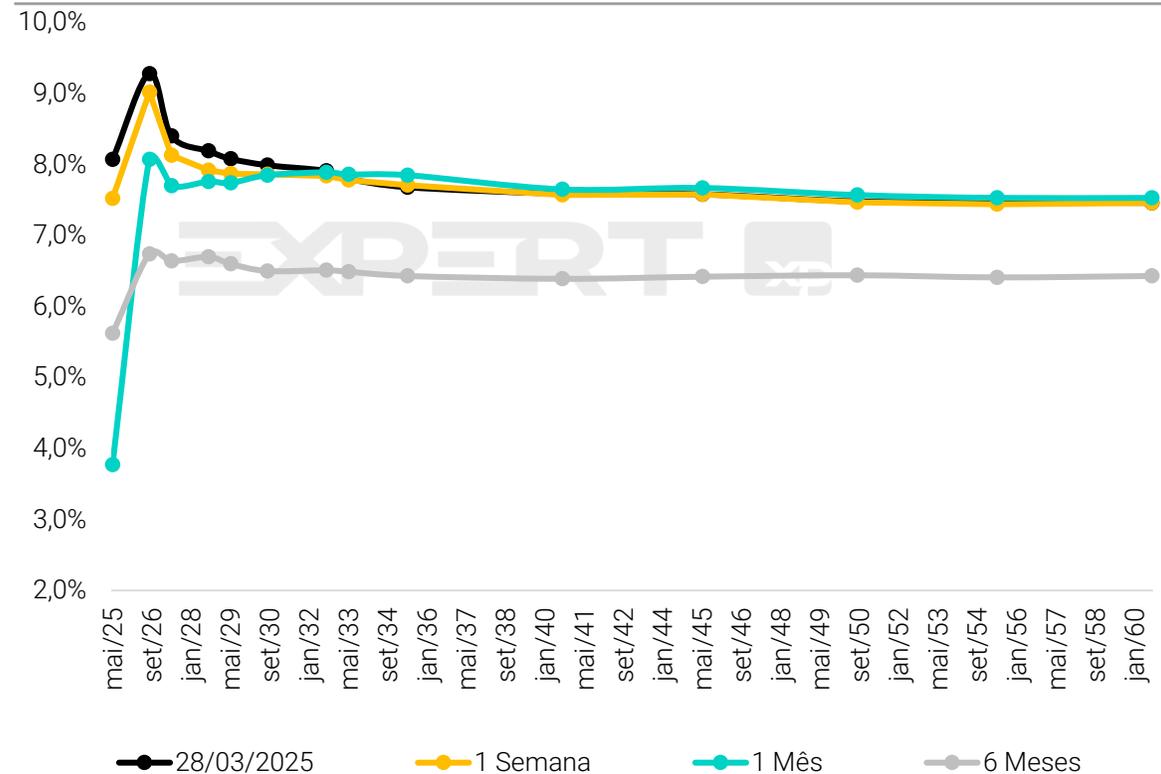
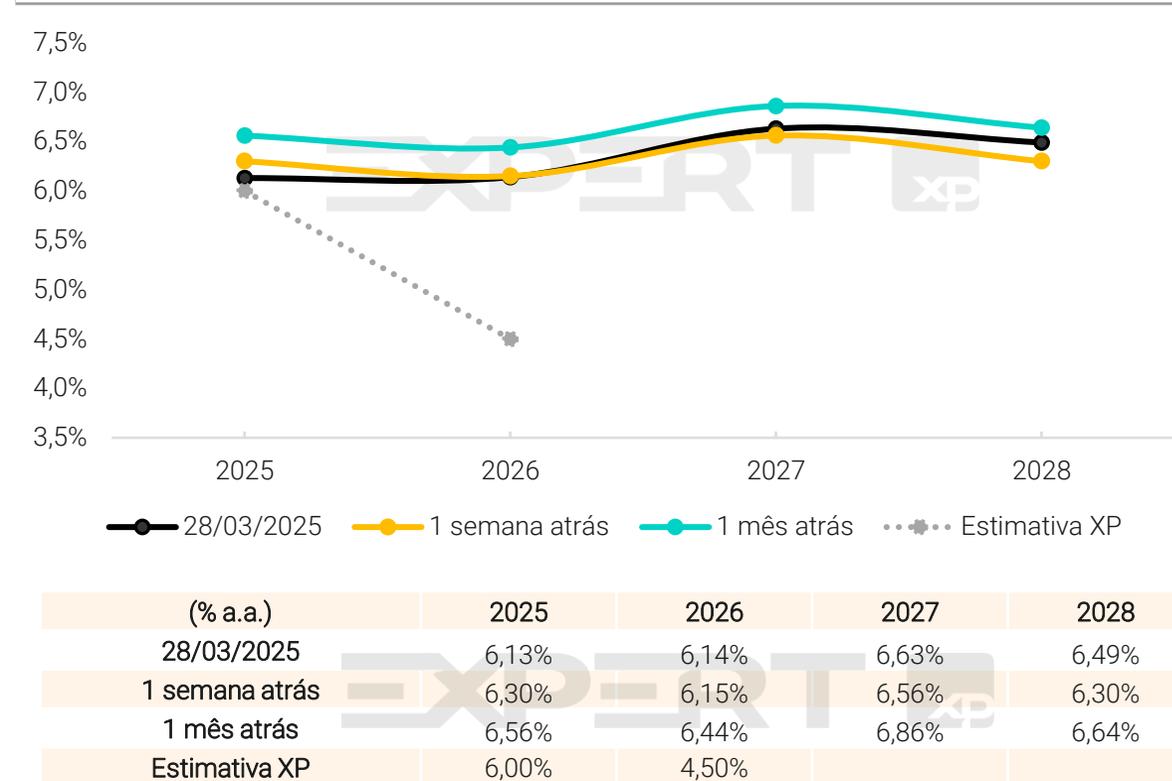


Figura 11: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

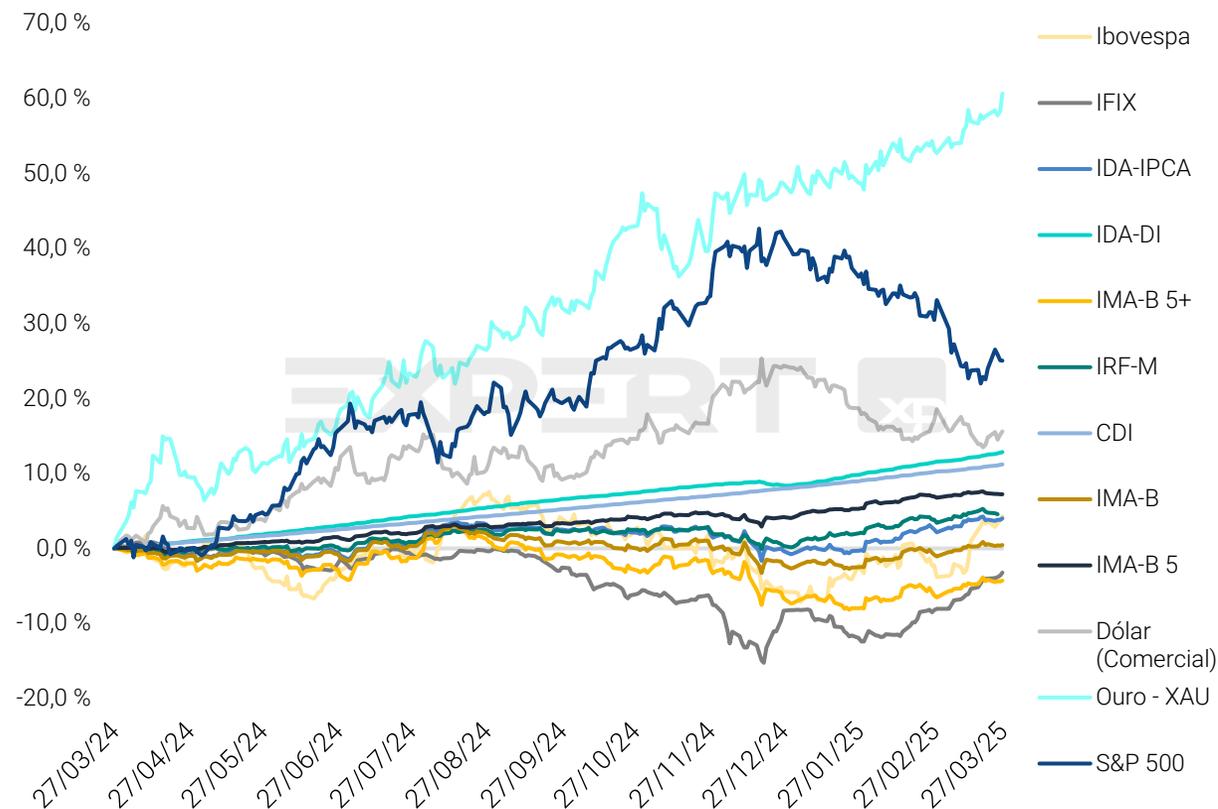


Figura 13: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (21/ mar – 27/ mar)
S&P 500	398,64 %	148,78 %	25,05 %	-10,16 %	2,04 %
Ouro - XAU	356,49 %	115,98 %	60,65 %	8,57 %	1,89 %
Dólar (Comercial)	80,55 %	15,03 %	15,58 %	-6,86 %	1,55 %
Ibovespa	163,25 %	71,34 %	4,27 %	10,70 %	0,90 %
IFIX	146,65 %	34,49 %	-3,22 %	5,45 %	0,83 %
IDA-DI	169,82 %	70,79 %	12,83 %	4,06 %	0,36 %
CDI	142,37 %	53,96 %	11,19 %	2,88 %	0,26 %
IDA-IPCA	162,84 %	54,97 %	3,99 %	4,73 %	0,25 %
IMA-B 5+	164,34 %	27,47 %	-4,30 %	3,23 %	0,08 %
IMA-B	170,67 %	39,45 %	0,44 %	3,13 %	-0,01 %
IMA-B 5	172,07 %	54,38 %	7,23 %	3,00 %	-0,13 %
IRF-M	162,13 %	40,02 %	4,74 %	4,53 %	-0,15 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico.

Crédito Privado

Figura 14: Debêntures não incentivadas

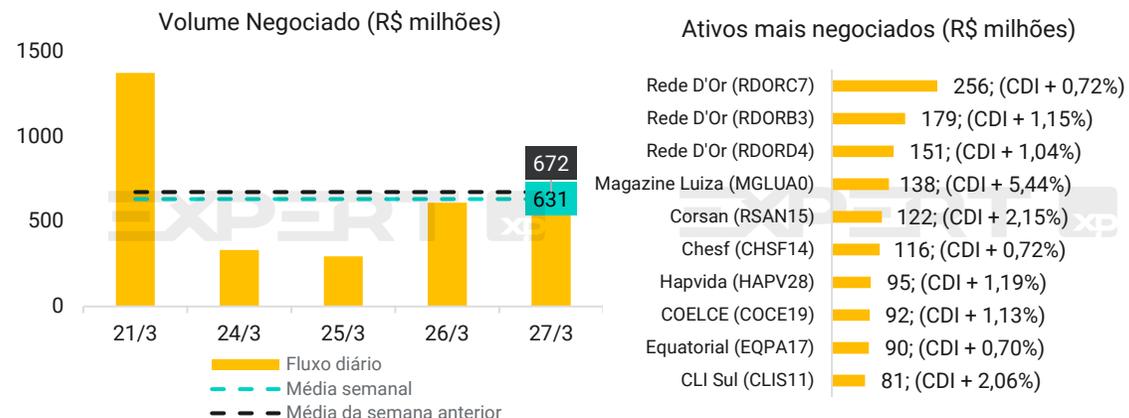


Figura 15: Debêntures incentivadas

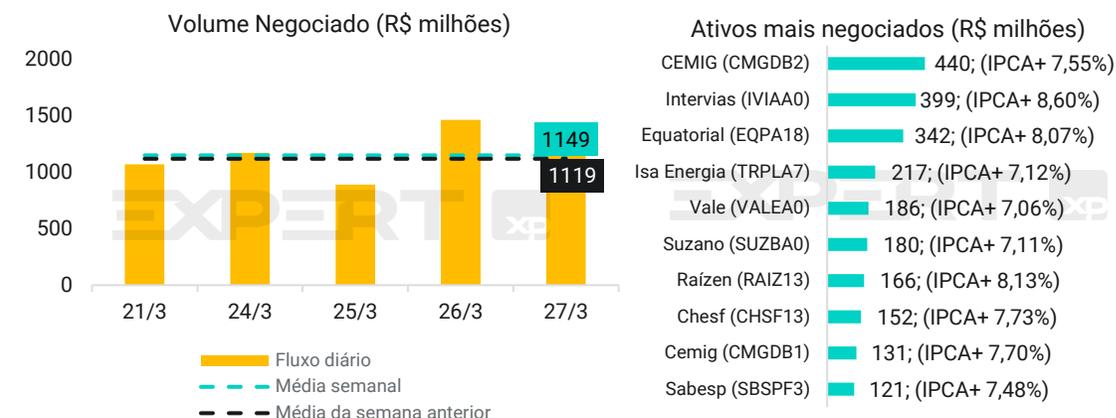


Figura 16: CRAs

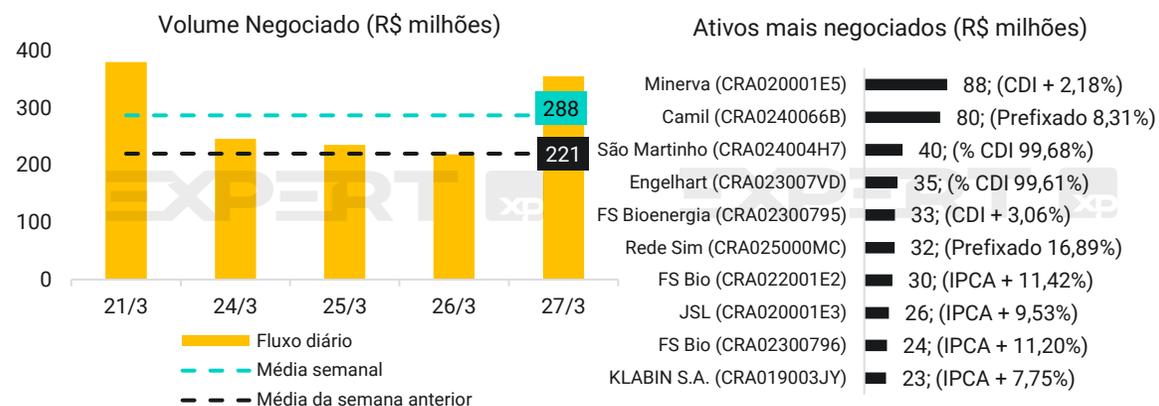
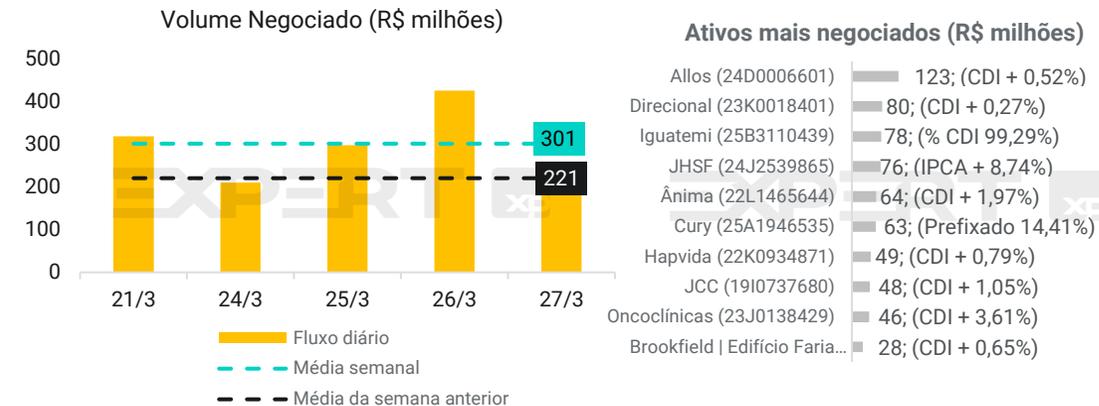


Figura 17: CRIs



Crédito Privado

Figura 18: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

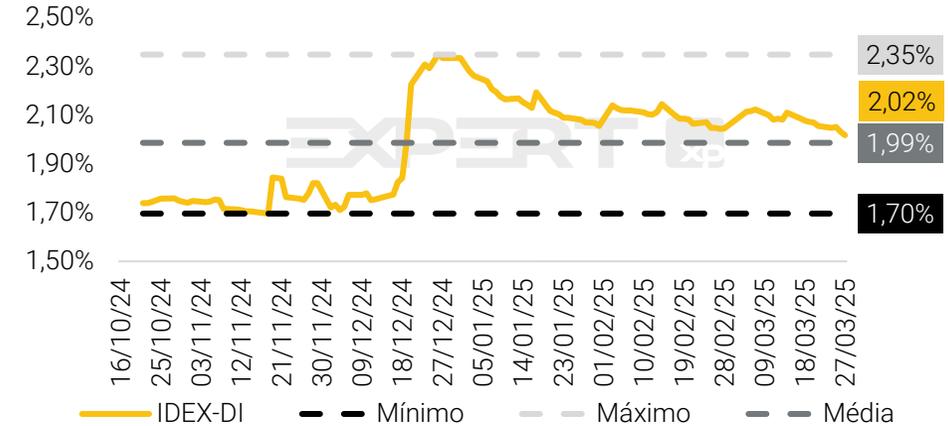
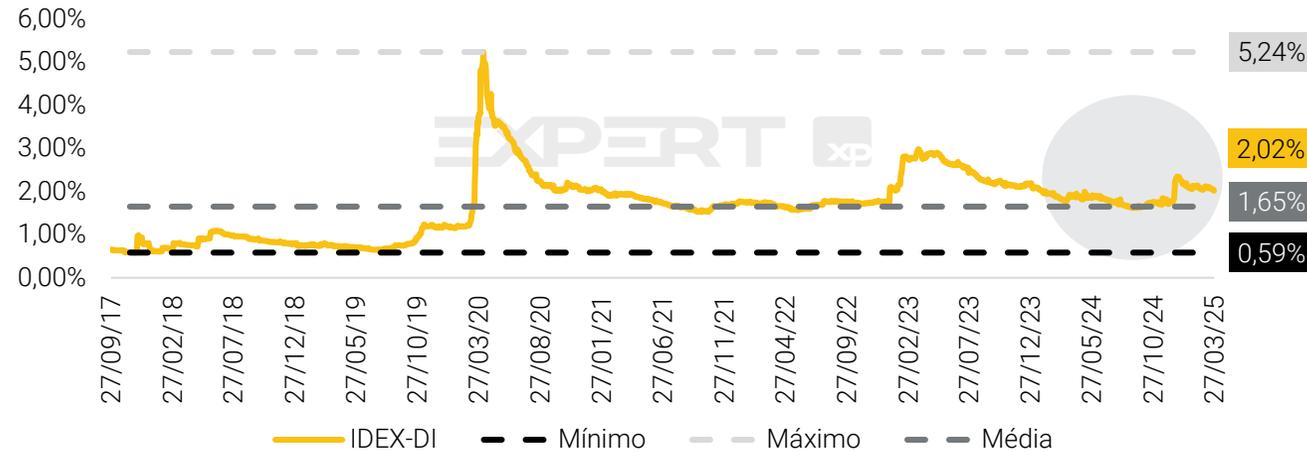
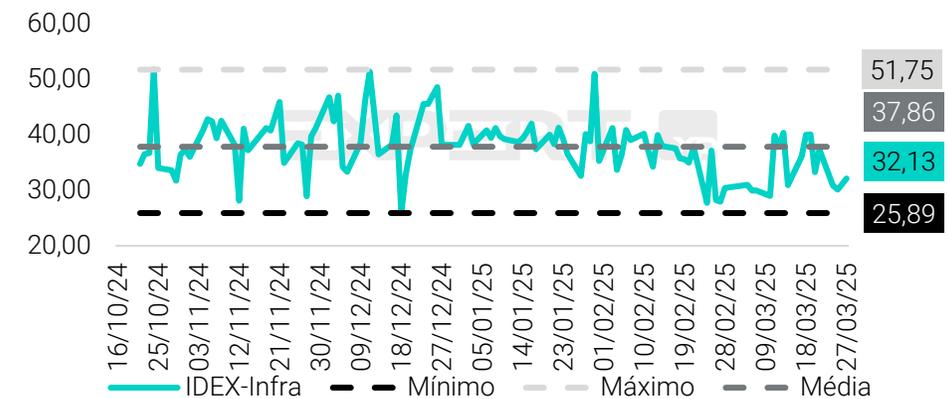
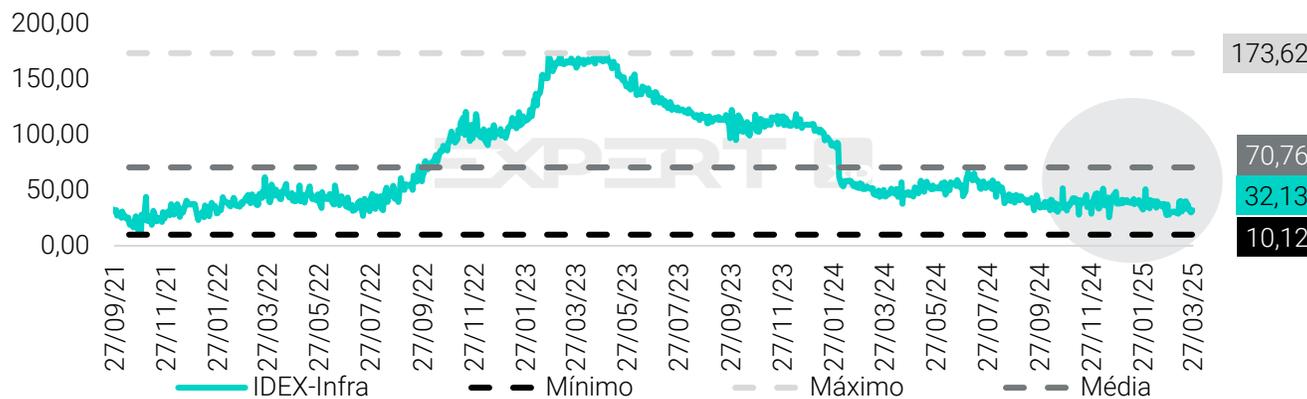


Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

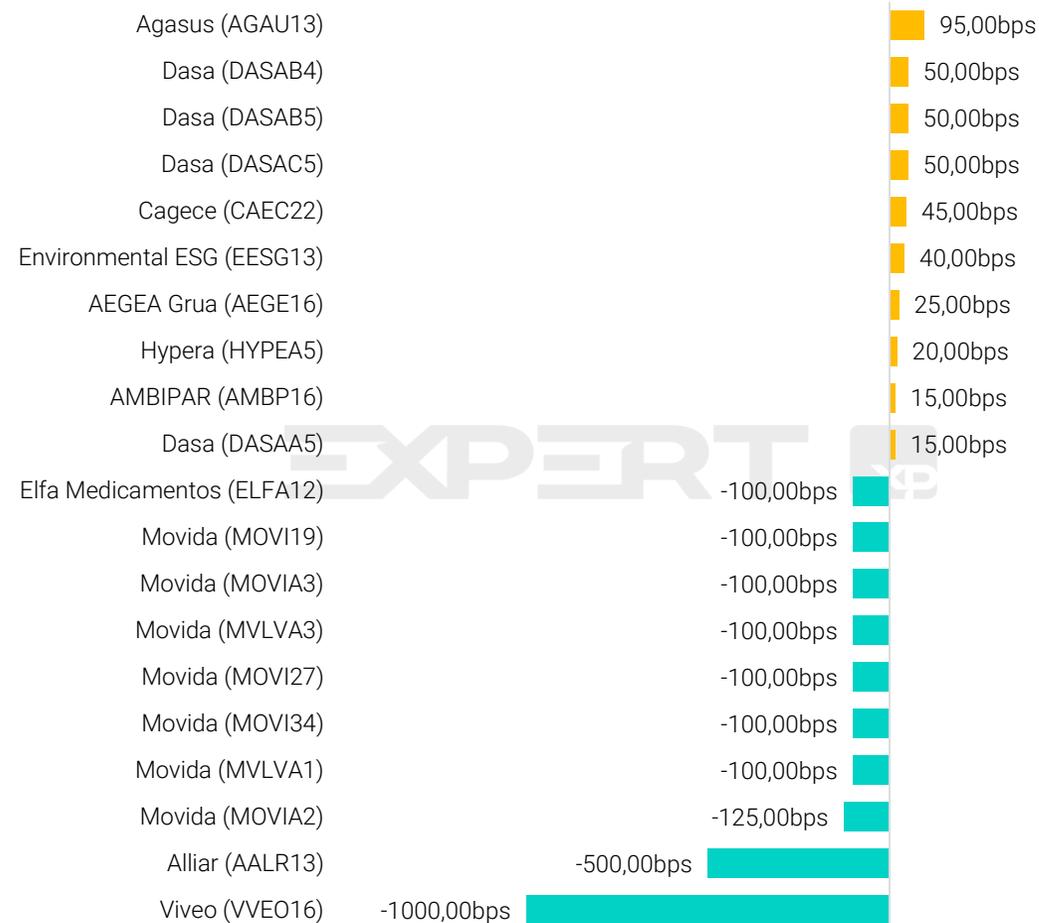
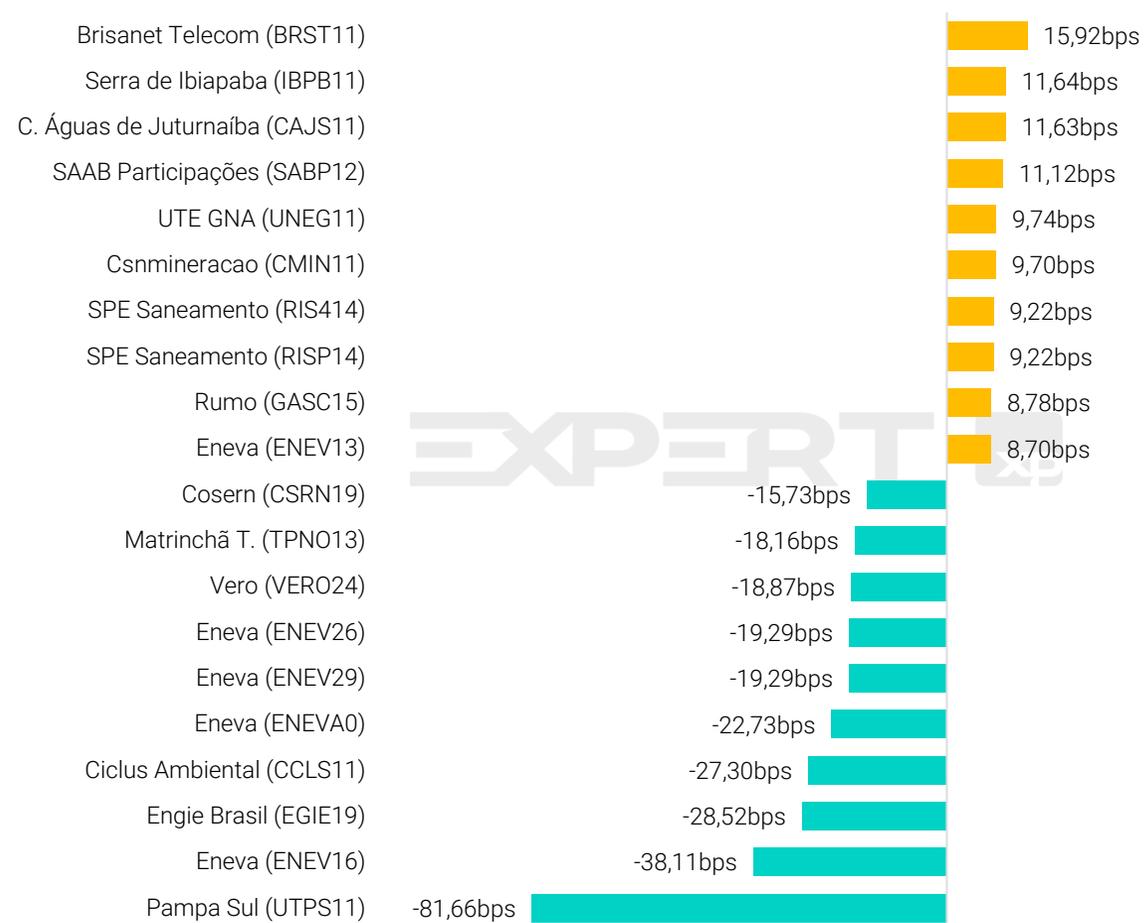


Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Movimentações nos *ratings* de emissores

28 de março de 2025

Renda Fixa

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 22: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	24/mar	Fitch	-	AA(bra)/ Estável	Local	Novo
Banco Master S.A.	24/mar	Moody's	B3	-	Global	↔
Akad Seguros	25/mar	S&P Global	brA/ Negativo	brA / Positiva	Local	↗
Qista S.A	26/mar	Moody's	-	BBB.br / Estável	Local	Novo

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; **Novo** Atribuição de rating.

[Guia de Rating | Data-base: fevereiro 2025](#)





Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Emissões aprovadas em conselho e divulgadas em atas públicas / CVM

Figura 23: Emissões da semana (14/02 – 21/03)

Data do Requerimento	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Público alvo	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto
21/03/2025	Ecorodovias Concessões E Serviços S.A.	brAAA (S&P Global)	Debêntures simples	PG	R\$ 1.050	NI	CDI + 1,25%
22/03/2025	Minerva S.A.	AA+(bra) (Fitch Ratings)	Debêntures simples	PG	R\$ 2.500	1ª série: 5 2ª série: 5 3ª série: 7 4ª série: 7 5ª série: 10	1ª série: 104,50% do CDI 2ª série: CDI + 0,40% 3ª série: CDI + 0,50% 4ª série: CDI + 0,50% 5ª série: CDI + 0,85%
25/03/2025	Banco Bmg S/A	brA (S&P Global)	Letra Financeira	PG	R\$ 300	1ª série: 5 2ª série: 7	1ª série: CDI + 1,50% 2ª série: CDI + 1,65%
25/03/2025	Bullla Instituição De Pagamento S.A	-	Debêntures quirografárias	IP	R\$ 200	9	CDI + 3,50%
26/03/2025	União Química Farmacêutica Nacional S.A.	AA(bra) (Fitch Ratings)	Debêntures simples	IP	R\$ 750	7	CDI + 1,30%
27/03/2025	BRF S.A.	brAAA (S&P Global)	Debêntures simples	PG	R\$ 1.250	NI	1ª série: 6,00% 2ª série: IPCA + 8,04% 3ª série: IPCA + 8,20% 4ª série: IPCA + 8,38%



Seção 6

Títulos Públicos — Leilões

Leilões

Figura 24: Leilões da semana – LFT e NTN-B

25/03/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2030	300.000	300.000	100%	7,7975	7,7489	1,25
NTN-B	15/05/2035	300.000	300.000	100%	7,4000	7,6690	1,23
NTN-B	15/08/2060	150.000	150.000	100%	7,6273	7,4249	0,56
LFT	01/03/2028	150.000	150.000	100%	0,0559	0,0529	2,44
LFT	01/03/2031	750.000	750.000	100%	0,1083	0,1145	12,12
Total		1.650.000	1.650.000				17,60

Figura 25: Leilões da semana – LTN e NTN-F

27/03/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/04/2026	1.000.000	1.000.000	100%	15,0931	14,7479	0,87
LTN	01/04/2027	3.000.000	3.000.000	100%	14,9027	14,5981	2,27
LTN	01/01/2029	4.000.000	4.000.000	100%	14,8002	14,7007	2,39
LTN	01/01/2032	1.000.000	1.000.000	100%	14,8904	14,9389	0,39
NTN-F	01/01/2031	300.000	300.000	100%	14,9682	14,9873	0,25
NTN-F	01/01/2035	300.000	300.000	100%	14,9589	15,0271	0,24
Total		9.600.000	9.600.000				6,42

Figura 26: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 27/03/2025)

<p>NTN-B 2027</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 8,295%</p> <p>Variação Semanal -0,14%</p> <p>Variação mensal 0,42%</p>	<p>NTN-B 2028</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 8,11%</p> <p>Variação Semanal -0,36%</p> <p>Variação mensal 0,58%</p>	<p>NTN-B 2040</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,54%</p> <p>Variação Semanal -0,19%</p> <p>Variação mensal 2,35%</p>	<p>NTN-B 2050</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,44%</p> <p>Variação Semanal -0,28%</p> <p>Variação mensal 2,80%</p>
<p>LFT 2028</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração Selic + 0,05%</p> <p>Variação Semanal 0,21%</p> <p>Variação mensal 0,85%</p>	<p>LFT 2030</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração Selic + 0,11%</p> <p>Variação Semanal 0,21%</p> <p>Variação mensal 0,87%</p>	<p>LTN 2025</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,7%</p> <p>Variação Semanal 0,20%</p> <p>Variação mensal 0,92%</p>	<p>LTN 2026</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,9%</p> <p>Variação Semanal 0,07%</p> <p>Variação mensal 1,08%</p>
<p>LTN 2028</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 14,7%</p> <p>Variação Semanal -0,23%</p> <p>Variação mensal 1,63%</p>	<p>LTN 2030</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 14,8%</p> <p>Variação Semanal -0,55%</p> <p>Variação mensal 2,39%</p>	<p>NTN-F 2027</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,8%</p> <p>Variação Semanal 0,03%</p> <p>Variação mensal 1,16%</p>	<p>NTN-F 2031</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 15,0%</p> <p>Variação Semanal -0,36%</p> <p>Variação mensal 2,18%</p>

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 7

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, destaque para os dados de mercado de trabalho nos Estados Unidos, especialmente ao relatório de emprego – *nonfarm payroll*. Outro evento relevante será o anúncio definitivo das novas tarifas de importação, que o presidente Donald Trump prometeu para 2 de abril. Na Zona do Euro, os índices de preços ao consumidor e ao produtor serão conhecidos. Além disso, a segunda leitura dos PMIs, sondagens com empresários sobre as condições econômicas, será publicada nas principais economias do mundo, como Estados Unidos, China e Zona do Euro.

No Brasil, semana sem grandes eventos esperados na seara econômica. A agenda contará com a divulgação da produção industrial de fevereiro (PIM-PF) e do resultado primário do setor público consolidado. Além disso, serão divulgados o IGP-DI e a balança comercial referentes a março.

Figura 28: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
01/04/2025	LFT	2028, 2031
01/04/2025	NTN-B	2028, 2032, 2045
03/04/2025	LTN	2025, 2027, 2029, 2032
03/04/2025	NTN-F	2031, 2035

Figura 29: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data de Emissão	Data de Vencimento
-	-	-	-	-	-	-

O que esperar para a semana seguinte

28 de março de 2025

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 30: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
segunda-feira, 31 de março de 2025						
08:25	Brasil	Boletim Focus	28/mar	--	--	--
08:30	Brasil	Resultado primário do setor público consolidado	Fev	R\$ -35.8 bi	R\$ -19.6 bi	R\$ 104.1 bi
09:00	Alemanha	Inflação ao consumidor (M/M)	Mar P	--	--	0,40%
09:00	Alemanha	Inflação ao consumidor (A/A)	Mar P	--	--	2,3%
22:45	China	PMI Industrial	Mar	50,6	--	50,8
terça-feira, 1 de abril de 2025						
05:00	Zona do euro	PMI Industrial	Mar F	--	--	48,7
06:00	Zona do euro	Inflação ao consumidor (A/A)	Mar P	--	--	2,3%
06:00	Zona do euro	Inflação ao consumidor (M/M)	Mar P	--	--	0,4%
06:00	Zona do euro	Núcleo da inflação ao consumidor (A/A)	Mar P	--	--	2,6%
06:00	Zona do euro	Taxa de desemprego	Fev	--	--	6,2%
08:00	Brasil	Índice de Confiança Empresarial (ICE)	Mar	--	--	94,7
10:45	EUA	PMI Industrial	Mar F	--	--	49,8
11:00	EUA	Relatório JOLTS (estoque de vagas em aberto)	Fev	--	--	7740 mil
11:00	EUA	ISM Industrial	Mar	49,9	--	50,3
quarta-feira, 2 de abril de 2025						
5:00	Brasil	IPC-Fipe (M/M)	Mar	--	--	0,5%
8:30	Brasil	Estatísticas monetárias e de crédito	Fev	--	--	--

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
quarta-feira, 2 de abril de 2025						
9:00	Brasil	Produção industrial (M/M)	Fev	--	2,4%	0,0%
9:00	Brasil	Produção industrial (A/A)	Fev	--	0,3%	1,4%
9:15	EUA	Relatório ADP (Emprego no Setor Privado)	Mar	--	--	77 mil
10:00	Brasil	Vendas de Veículos	Mar	--	--	184.964
22:45	China	PMI Composto	Mar	--	--	51,5
22:45	China	PMI Serviços	Mar	51,6	--	51,4
quinta-feira, 3 de abril de 2025						
5:00	Zona do euro	PMI Serviços	Mar F	--	--	50,4
5:00	Zona do euro	PMI Composto	Mar F	--	--	50,4
6:00	Zona do euro	Inflação ao produtor (M/M)	Fev	--	--	0,8%
6:00	Zona do euro	Inflação ao produtor (A/A)	Fev	--	--	1,8%
9:30	EUA	Balança comercial	Fev	US\$ -110.0 bi	--	US\$ -131.4 bi
10:45	EUA	PMI Serviços	Mar F	--	--	54,3
10:45	EUA	PMI Composto	Mar F	--	--	53,5
11:00	EUA	ISM Serviços	Mar	53,2	--	53,5
sexta-feira, 4 de abril de 2025						
8:00	Brasil	IGP-DI (M/M)	Mar	--	--	1,00%
8:00	Brasil	IGP-DI (A/A)	Mar	--	--	8,78%
15:00	Brasil	Balança Comercial	Mar	--	--	US\$ -324 mi
9:30	EUA	Relatório Payroll (criação de vagas de emprego)	Mar	120 mil	--	151 mil
9:30	EUA	Taxa de Desemprego	Mar	4,2%	--	4,1%
9:30	EUA	Ganho Médio por Hora (M/M)	Mar	0,3%	--	0,3%
9:30	EUA	Ganho Médio por Hora (A/A)	Mar	--	--	4,0%



Seção 8

Publicações recentes em destaque

Publicações recentes em destaque

28 de março de 2025

Renda Fixa

Publicações da semana

 Vídeos, Podcasts & Press	 Artigos e Periódicos	 Análises de emissores	 Outros
Moneytimes 24/03 – Novos dados de inflação podem movimentar o mercado: Veja o que mexe com a renda fixa e o Tesouro Direto nesta semana	O setor Imobiliário: perspectivas para Construtoras, Propriedades Comerciais e Shoppings	Temporada de Resultados Renda Fixa – 4º trimestre de 2024: <i>Análises de Minerva; Brava Energia; Agea; Ânima; Eneva; Movidia; Zamp; Cyrela; JSL; Sabesp; Petro Rio; Lar Cooperativa; Eletrobras, Trisul; Natura; Energisa; Vero.</i>	Guia de Análises: Empresas e Bancos
ATA do COPOM e VIVO x TIM: qual a nossa preferência em telecom?	-	Análise (Crédito): C6 Bank	De Olho nos Leilões do Tesouro Março 2025
RECUPERAÇÃO JUDICIAL: o que é e COMO FUNCIONA		-	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa
-	-	-	Carteiras Renda Fixa
-	-	-	-
-	-	-	-

Acesse aqui a nossa página de conteúdos



1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

